

baía
do tejo

Newsletter nº14
JANEIRO 2015

2015

BARREIRO EM FOCO



www.baiadotejo.pt

FICHA TÉCNICA

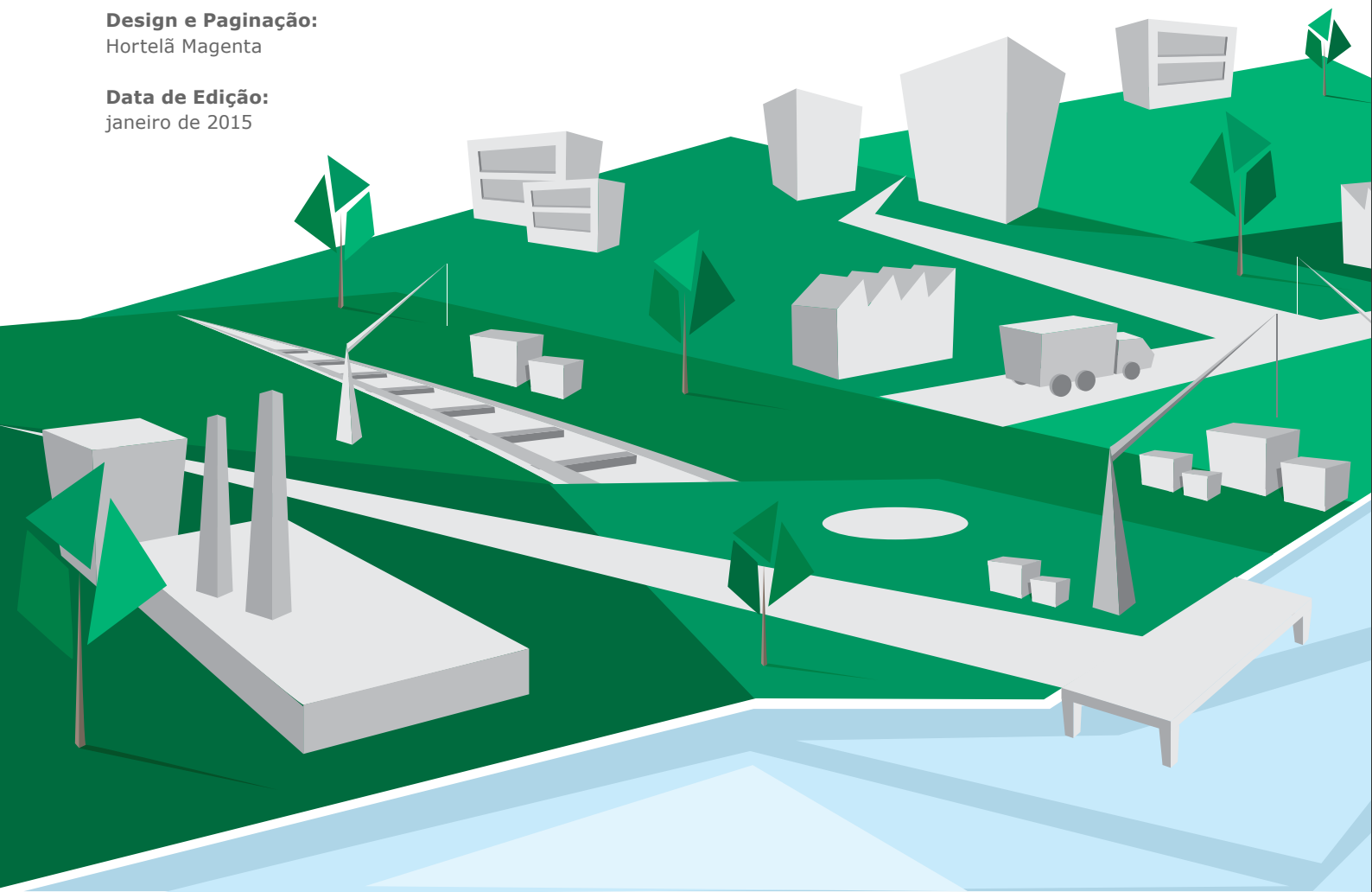
A Baía do Tejo, S.A.
Rua Industrial Alfredo da Silva, nº12
2831-904 Barreiro
www.baiadotejo.pt

Tel.: 212 067 600
geral@baiadotejo.pt

Coordenação de Edição e Redação:
Humberto Fernandes
Teresa Batista

Design e Paginação:
Hortelã Magenta

Data de Edição:
janeiro de 2015



ÍNDICE

BREVES

- 6 *Almoço de Natal Baía do Tejo*
- 7 *Natal em Família na Baía do Tejo 2014*
- 8 *Participação na Expo-Real em Munique e presença em Pequim na Coifair*
- 9 *Visita de Empresários Luso-Brasileiros*
- 10 *Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste realizam simulacro na LBC Tanquipor*
- 11 *Galeria Santa Bárbara*

Um espaço de encontro com a arte e com os amigos

EM PRÁTICA

- 13 *Parceria entre Baía do Tejo e Banco BPI*
- 13 *Parque do Barreiro disponibiliza Caixa Multibanco*
- 14 *Protocolo com Escola Nacional de Bombeiros*

EM FOCO

- 17 *2015 Barreiro em Foco*

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 20 *O Empreendedorismo*
"competência transversal a qualquer atividade..."
- 21 *Baía do Tejo distribui cabazes de Natal*
- 23 *Barreiro Rocks 2014*
Com o apoio da Baía do Tejo

MUSEU INDUSTRIAL

- 26 *Balanço 2014*

IGUALDADE DE GÉNERO

- 30 *Baía do Tejo apresenta compromissos para a Igualdade de Género*
- 32 *Fórum Empresas para a Igualdade promove debate sobre a Conciliação*
- 33 *A Igualdade de Género é um Bom Negócio*

ESPAÇO CLIENTE

- 35 *Quarkson: O Futuro na Baía do Tejo*



EDITORIAL

2014/2015

ANÁLISE E PERSPETIVAS

Chegados ao final de mais um ano, é altura de se fazer um balanço e de se registarem os principais factos e ocorrências que marcaram a vida da empresa ao longo dos últimos 365 dias. Contudo, há que dar nota que grande parte do trabalho feito não se regista em momentos significativos ou que possam ser destacados por marcos relevantes. Trata-se do trabalho invisível, aquele que acontece todos os dias. Aquele que se consuma nas pequenas decisões, no acompanhamento das direcções e chefias intermédias e na atenção que se dá, tanto quanto possível, a cada situação concreta e a cada desafio que se vai colocando a cada uma das equipas de trabalho e a cada um dos seus elementos. É, no entanto, este o combustível que alimenta as relações entre os colaboradores e promove a dinâmica entre as equipas de trabalho. É este modelo de gestão mais horizontal, participativo e de proximidade que, na opinião desta administração, desenvolve e faz evoluir as equipas. Podemos dizer, com segurança, que a equipa da Baía do Tejo é hoje uma equipa mais motivada, mais coesa e mais solidária. Os resultados verificam-se: o saldo de clientes nos Parques Empresariais Baía do Tejo registou,

em 2014, um acréscimo de cerca de vinte novas empresas. Estes números são fruto do trabalho de todos os colaboradores e colaboradoras da Baía do Tejo, independentemente do seu posto e da função desempenhada.

Foi objetivo desta administração, comunicado logo no início do mandato, desenvolver uma política de proximidade a todos os stakeholders. Os colaboradores da Baía do Tejo estiveram na primeira linha desta intenção. Para além de uma questão de justiça, porque são eles que representam a empresa e que a permitem chegar de forma construtiva e positiva aos demais públicos com os quais a Baía do Tejo se relaciona, através de contactos profissionais ou de carácter mais social.

O incremento da formação dentro do grupo, os compromissos de respeito pela igualdade de género e de oportunidades e as medidas de conciliação entre a vida profissional e a vida familiar tornaram esta equipa mais forte e mais competente.

Ninguém faz nada sozinho, por isso, um relacionamento positivo com todos os grupos de interesse, permite hoje registar um maior envolvimento da Baía do Tejo nas comunidades onde se situam os parques empresariais e uma relação saudável com todas as entidades reguladoras de índole local ou nacional. A importância de tudo isto não é mais do que conseguir um melhor serviço e um conjunto de condições cada vez mais atrativas e capazes de responder com qualidade e eficácia às necessidades e exigências do público mais significativo

desta empresa: os seus clientes!

Fruto da estratégia definida, a Baía do Tejo alterou em 2014, para sempre, o seu perfil e posicionou-se para atrair novas tipologias de empresas e para trabalhar com outros segmentos de mercado, até aqui inexplorados. A Baía do Tejo pode também agora receber mais inovação e acolher empresas que pode ajudar a crescer e a consolidar no seio dos seus parques empresariais.

Em relação ao exterior, a Baía do Tejo posicionou-se como detentora de um património capaz de alavancar a economia de toda a região. Os territórios do Arco Ribeirinho Sul revelam uma complementaridade ímpar, um ADN logístico e industrial e uma capacidade de acolher investimentos e empresas de todas as áreas de negócio e de todas as dimensões. São servidos por um conjunto de equipamentos e acessibilidades excepcionais, que podem e devem ser melhorados, mas que os colocam na linha da frente para receber qualquer investimento significativo para o país e para a região da Grande Lisboa.

O projeto Cidade da Água, em Almada, e a potencial instalação do Terminal de Contentores de Lisboa no Barreiro são dois dos investimentos que podem redinamizar todo o tecido económico e social da região e que têm garantido elevado interesse, não só no nosso país, mas principalmente por parte de investidores estrangeiros.

O aumento da sinalização destes territórios e dos seus ativos, deve-se em parte, ao trabalho de promoção que tem sido feito pela Baía do Tejo. A notoriedade dos seus parques empresariais e dos territórios do Arco Ribeirinho Sul encontram-se a um nível cada vez mais elevado. A continuidade desse trabalho é condição necessária para a concretização destes ou de outros projetos e para o sucesso na atração de mais investimento.

É este trabalho que pretendemos continuar e amplificar em 2015!

JACINTO GUILHERME PEREIRA
Presidente do Conselho de
Administração da Baía do Tejo



ALMOÇO DE NATAL BAÍA DO TEJO

NO MUSEU INDUSTRIAL



A tradicional reunião anual de confraternização dos trabalhadores e trabalhadoras, e demais colaboradores, da Baía do Tejo teve lugar no dia 19 de dezembro.

Desta vez o convívio decorreu no espaço do Museu Industrial da Baía do Tejo no Barreiro.

Este encontro, em que se evocou a época natalícia e se relembrou as mudanças verificadas na empresa ao longo do ano, contou com a presença da Ex.^{ma} Sra. Secretária de Estado do Tesouro, Dra. Isabel Castelo Branco, e do Presidente da Parpú-

blica, Dr. Pedro Ferreira Pinto, que se fez acompanhar pelos restantes membros do seu Conselho de Administração.

A presença e a cordial confraternização entre todos os colaboradores/as e as personalidades dos órgãos de tutela da empresa, foi considerado como uma prova de confiança e reconhecimento do trabalho efetuado por todos na Baía do Tejo ao longo de 2014.

NATAL EM FAMÍLIA NA BAÍA DO TEJO

MAIS UMA EDIÇÃO COM MUITA ADESÃO E DIVERTIMENTO PARA OS MAIS NOVOS



A conciliação entre a vida profissional e a vida familiar é um dos maiores desafios do nosso tempo. Neste sentido, a Baía do Tejo tem feito um esforço para se assumir como uma empresa cada vez mais responsável, solidária e respeitadora do equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar. A conciliação construtiva destas duas realidades é garantia de um melhor desempenho individual e de uma satisfação de todos os trabalhadores e trabalhadoras.

A iniciativa "NATAL EM FAMÍLIA NA BAÍA DO TEJO 2014", dirigida a todos os filhos e filhas, netos e netas, menores de idade, dos trabalhadores e trabalhadoras da empresa, que se realizou pelo segundo ano consecutivo, é um momento em que os mais novos se juntam aos seus familiares e têm oportunidade de partilhar com eles o seu espaço profissional.

A atividade teve início às 14h00, no Museu Industrial da Baía do Tejo, onde as crianças tiveram uma visita guiada ao Museu, ficando a conhecer melhor a origem da empresa.

Seguiu-se uma caça ao tesouro, em busca de várias peças que, no final, permitiram a todos construir o logótipo da Baía do Tejo.



BAÍA DO TEJO MARCA PRESENÇA EM FEIRAS INTERNACIONAIS

EXPO REAL, MUNIQUE

A Baía do Tejo esteve presente na Expo Real, que se realizou no Centro de Exposições de Munique, entre 6 e 8 de outubro de 2014.

A Expo Real é a maior feira de Imobiliário e Investimento da Europa, com mais de 36.000 participantes de 68 países, que marcam presença em 64.000m2 de exposição, e contou este ano com mais de um milhar de jornalistas especializados. Esta foi a segunda presença da Baía do Tejo em feiras internacionais em parceria com a Invest Lisboa, continuando o trabalho de promoção conjunta de Lisboa como cidade das duas margens. Neste contexto, os territórios do Arco Ribeirinho Sul assumem, por excelência, as funções de principais polos logísticos e industriais da capital. Foi realizada uma apresentação da Baía do Tejo e dos seus principais ativos perante dezenas de convidados e diligenciados contactos com entidades representantes de grupos de capital de investimento e promotores imobiliários. Os mesmos manifestaram efetivo interesse em acompanhar as várias oportunidades de investimento nos territórios do Arco Ribeirinho Sul. Em foco e alvo de muita curiosidade, esteve o Projeto "Cidade da Água", em Almada.



COIFAIR, CHINA



No âmbito da sua missão de promoção do Arco Ribeirinho Sul, a Baía do Tejo, em articulação com o AICEP, esteve presente em Pequim na COIFAIR nos dias 23 e 24 de outubro, a convite da CODA - China Overseas Development Association. No seguimento dos contatos realizados no âmbito da visita oficial de S.Ex^ª. Presidente da República à República Popular da China, cuja comitiva oficial foi integrada pela Baía do Tejo, foram desenvolvidas apresentações dos seus Parques Empresariais do Barreiro e Seixal e do Projeto Cidade da Água. Os Parques Empresariais da Baía do Tejo foram apresentados a diversas entidades presentes na feira e em reuniões bilaterais promovidas pelo AICEP na Embaixada de Portugal de Pequim.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

VISITA PARQUES EMPRESARIAIS



A Baía do Tejo recebeu a Missão Internacional a Portugal de membros convidados do Sistema FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

O Sistema FIRJAN é uma das maiores entidades empresariais do Brasil. Atualmente, congrega 104 sindicatos industriais e patronais do estado do Rio de Janeiro, tendo 9.805 empresas associadas. O seu objetivo é promover a competitividade empresarial, a educação e a qualidade de vida do trabalhador e da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do estado do Rio de Janeiro.

Os Parques Empresariais Baía do Tejo e a sua capacidade de instalação de indústrias e empresas de várias áreas, foram apresentados aos empresários brasileiros que manifestaram interesse na exportação para o mercado nacional e que perspetivam a construção de uma plataforma privilegiada, do ponto de vista geoestratégico, estabelecendo Portugal e os territórios do arco Ribeirinho Sul como uma base de acesso aos mercados europeu, norte-africano e asiático.

A Baía do Tejo foi convidada a realizar uma apre-

sentação mais exaustiva do seu portfólio a um número mais alargado de empresas associadas do Sistema FIRJAN, no Brasil, em modelo a acordar posteriormente.



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO SUL E SUESTE REALIZAM SIMULACRO NA LBC TANQUIPOR



Os Bombeiros Voluntários do Sul Sueste realizaram no passado dia 29 de outubro, no âmbito do Plano de Emergência Interno da LBC Tanquipor, um exercício de simulacro.

O simulacro foi concretizado perante um cenário que resultou da simulação de um acidente ocorrido na sequência de uma rotura na tubagem de compressão de uma bomba existente na instalação industrial.

A atuação dos bombeiros teve o enfoque na mitigação do risco de incêndio e explosão, bem como no socorro a uma vítima simulada.

O exercício de simulacro envolveu quatro veículos

operacionais: Veículo Urbano de Combate a Incêndios (VUCI), Veículo Tanque Tático Urbano (VTTU), Ambulância de Socorro (ABSC) e Veículo de Comando Tático (VCOT), e contou com 12 bombeiros.

O exercício teve como objetivo a prevenção e controlo dos perigos associados a acidentes graves que possam envolver substâncias perigosas armazenadas no complexo da LBC Tanquipor.

GALERIA SANTA BÁRBARA UM ESPAÇO DE ENCONTROS COM A ARTE E COM OS AMIGOS



A Galeria Santa Bárbara foi inaugurada no passado mês de outubro, após recuperação e adaptação de uma moradia no nº 9 da Rua Gay Lussac, no Bairro de Santa Bárbara, no Barreiro.

A abertura desta galeria de arte, que surge como mais um elemento dinamizador do antigo "Bairro Operário", é um projeto do artista plástico Luís Nolasco Lima que pretende que o mesmo se transforme "num espaço de encontro de amigos com a Arte". Refere a este propósito Luís Lima que "Este tem que ser um ponto de encontro com a arte", "trazer até aqui pintores consagrados e dar uma oportunidade para que as pessoas do Barreiro possam expor" são dois dos objetivos da galeria. Referindo ter em agenda um conjunto de artistas plásticos que irão realizar exposições na Galeria Santa Bárbara, Luís Lima expressou o desejo de que este espaço se possa tornar numa

"referência ao nível da Área Metropolitana de Lisboa."

Luís Nolasco Lima sublinhou também a importância em dar vida ao Barreiro e ao Bairro de Santa Bárbara, "é preciso mexer com as pessoas. Esta não é uma galeria para apenas fazer exposições, é para fazer coisas boas e novas. Só mostrar as pinturas não dá, por isso, vamos promover conversas sobre arte, vamos fazer sessões dirigidas a jovens, vamos promover workshops, vamos criar um público que nos visite e se sinta bem neste espaço de arte".

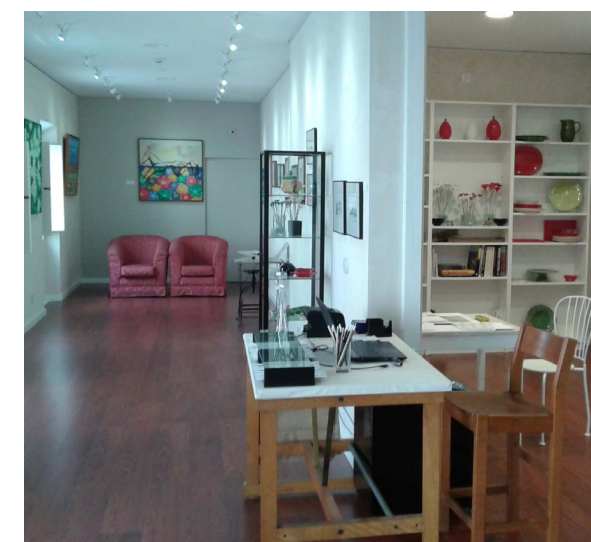
Nolasco Lima recebeu os convidados com um brilho nos olhos e um sentimento de quem está a dar um contributo para que a arte seja uma ideia estruturante nas vivências do concelho do Barreiro e marcante na vida cultural do Bairro Operário.

Esta galeria pretende, assim, afirmar-se como um espaço aberto a propostas de representação plástica e experimentação; de incentivo a novos discursos artísticos num espaço alternativo; de desenvolvimento de projetos e workshops.

Luís Nolasco Lima nasceu em Lisboa, em Benfica, viveu no Seixal e há dois anos que está a desenvolver a sua atividade profissional no Barreiro, na Baía do Tejo.

Realizou a sua primeira exposição em 1996 e são imensos os trabalhos expostos – aquarelas, desenho, pintura – onde as paisagens do Arco Ribeirinho Sul são um dos motes.

Visite em www.galeriasantabarbara.pt
5ª, 6ª e sábados (10.00h às 18.00h)



Prémio de Empreendedorismo Alfredo da Silva Baía do Tejo



Inscrições online
<http://goo.gl/6XT3eq>

Consultar regulamento em:

www.baiadotejo.pt

PROTOCOLO

PARCERIA ENTRE BAÍA DO TEJO E BANCO BPI

O protocolo estabelecido entre a Baía do Tejo e o Banco BPI vai permitir aos clientes dos Parques Empresariais Baía do Tejo ter acesso a condições preferenciais de apoio à sua atividade e aos seus investimentos.

Compromete-se o BPI a disponibilizar uma equipa para análise de cada situação em particular, de modo a encontrar para os clientes da Baía do Tejo as condições e os serviços bancários que melhor possam responder às necessidades específicas das suas empresas e projetos.



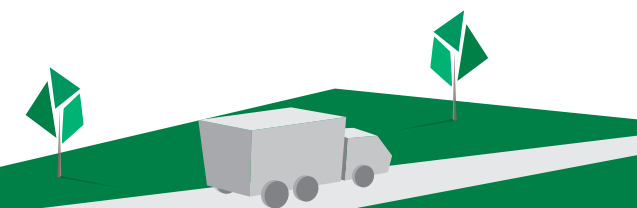
PROTOCOLO

PARQUE DO BARREIRO DISPONIBILIZA CAIXA MULTIBANCO

Numa perspetiva de melhoria dos serviços disponibilizados aos seus clientes, e dando resposta a uma necessidade identificada, foi instalada e encontra-se já a funcionar, na fachada nascente do Edifício Sede da Baía do Tejo, na Rua Industrial Alfredo da Silva, no Barreiro, uma Caixa Multibanco para utilização pública.

A disponibilização deste serviço, que se afirma uma mais-valia para a população em geral, beneficiará, em particular, todas as empresas clientes da Baía do Tejo e demais utilizadores do Parque Empresarial do Barreiro.

Esperando que este novo serviço se confirme sinónimo de comodidade e conforto, evitando deslocações para fora do Parque Empresarial do Barreiro para realizar todas as operações disponíveis em qualquer terminal ATM, a Baía do Tejo procura com esta iniciativa, abrangida no protocolo assinado com o BPI, prosseguir o objetivo de melhoria contínua dos seus parques empresariais.



PROTOCOLO**BAÍA DO TEJO E ESCOLA NACIONAL
DE BOMBEIROS ASSINAM PROTOCOLO
DE COOPERAÇÃO**

A Baía do Tejo, representada pelo Administrador Sérgio Saraiva, e a Escola Nacional de Bombeiros, representada por José Ferreira, assinaram dia 14 de dezembro um Protocolo de Cooperação que visa a cedência de instalações para o Centro de Formação de Salvamento e Desencarceramento Ferroviário. A cerimónia de assinatura realizou-se no Quartel dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste.

A realização de Cursos de Salvamento e Desencarceramento Ferroviário, ministrados pela Escola Nacional de Bombeiros, têm vindo a ser uma prática no Barreiro, em estreita cooperação com os Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste, uma vez o Corpo de Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste é a única corporação em Portugal com equipa de bombeiros especialmente vocacionada para este domínio de intervenção em matéria de socorro.

Esta formação é obrigatória nos cursos de instrução inicial de bombeiros e fundamental nas ações de formação contínua e diferenciada, bem como nas ações de treino da respetiva Equipa de Salvamento e Desencarceramento.

O Parque Empresarial da Baía do Tejo, no Barreiro, possui as infraestruturas adequadas e reúne todas as condições indispensáveis para os fins específicos do presente Protocolo, que consagra a cedência de instalações para as ações de formação a ministrar e para os treinos a realizar no âmbito do salvamento e desencarceramento ferroviário, nas instalações do quartel. Deste modo garante-se o funcionamento de uma Unidade Local de Formação nesta área junto às instalações do Corpo de Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste.



Baía do Tejo Business Center

www.baiadotejo.pt



Reserve já o seu espaço

Coworking
100€

Escritórios
desde 23m²
200€

Escritórios
Virtuais
45€

**ESCRITÓRIOS AUTÓNOMOS
OU ESPAÇOS PARTILHADOS**

O Baía do Tejo Business Center dispõe de um conjunto de soluções que vão desde os escritórios autónomos e independentes, até aos espaços partilhados e de coworking, permitindo-se ainda o alojamento de escritórios virtuais para quem trabalha a partir de casa, mas pretende conferir uma visibilidade profissional ao seu negócio.



212 067 600

btbc@baiadotejo.pt



baía
do tejo

2015 BARREIRO EM FOCO

REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA UNIÃO E DA AV. DAS NACIONALIZAÇÕES

O Projeto de requalificação da Rua da União tem como objetivo a reorganização dos espaços exteriores, com vista a promover a continuidade urbana entre o Largo Alexandre Herculano e o Bairro de Santa Bárbara, designadamente, através da criação de uma nova alameda urbana que distinguirá toda esta zona da cidade e que criará, adicionalmente, um novo enquadramento para a Casa Museu Alfredo da Silva.

Esta intervenção está enquadrada pelo projeto do plano de urbanização em estudo para a zona do Parque Empresarial da Baía do Tejo, no Barreiro.

A intervenção permite o reordenamento funcional de toda a área poente do Parque Empresarial, ampliando a sua utilização pública, de acordo com as orientações programáticas do Projeto Arco Ribeirinho Sul e, especificamente, do PU-TQAE.

Os principais objetivos desta intervenção, são os seguintes:

- Abertura de novas áreas à utilização pública, permitindo uma maior ligação do Parque Empresarial ao centro da cidade do Barreiro;
- Melhoria das acessibilidades pedonais e rodoviárias, contribuindo para uma imagem urbana positiva para os clientes do parque empresarial e população;
- Reperfilamento da Rua da União desde o Largo Alexandre Herculano até à Rua da CUF;
- Criação de novos espaços verdes e áreas de circulação pedonal;
- Demolição dos antigos edifícios da administração da Baía do Tejo, atualmente devolutos;
- Manutenção e valorização do pórtico de acesso ao parque industrial no seu local atual;
- Valorização da Casa Museu Alfredo da Silva como ativo do património histórico da empresa;
- Proposta para a intervenção de valorização do ex-edifício da GNR;
- Melhoria dos dois atravessamentos ferroviários existentes e reformulação do esquema de vigilância existente (postos fixos);
- Salvaguarda da operacionalidade das instala-

ções das empresas instaladas;

- Relocalização de atividades dispersas, concentrando a atividade empresarial na zona consolidada, permitindo poupança de recursos;
- Compatibilização da intervenção com o plano de urbanização em estudo;

Para este importante projeto, que irá mudar de forma indelével a relação do Parque Empresarial com a cidade do Barreiro, a Baía do Tejo, contratou a Risco – Projetistas e Consultores, S.A., uma empresa com comprovada experiência nesta área e profunda conhecedora do território.

No dia 12 de novembro o estudo prévio do Projeto de requalificação da Rua da União foi apresentado ao Sr. Vereador do Urbanismo da Câmara Municipal do Barreiro, pelo administrador Sérgio Saraiva da Baía do Tejo e pela consultora RISCO, com o objetivo de se definir uma metodologia de trabalho para garantir a execução do projeto durante o ano de 2015.

Também para o primeiro trimestre de 2015 está previsto o arranque da construção de duas novas rotundas na Avenida das Nacionalizações. Projeto que resulta de um protocolo tripartido que envolve a Baía do Tejo, a Galp e a Câmara Municipal do Barreiro.

A obra vai permitir a requalificação urbana e melhoria das acessibilidades e da circulação rodoviária para todos os clientes do Parque Empresarial da Baía do Tejo e para a população do Barreiro, em geral.





TERMINAL DE CONTENTORES PROTOCOLO COM ORDEM DOS ARQUITECTOS

No dia 11 de dezembro foi assinado um Protocolo de cooperação entre a Baía do Tejo, o Município do Barreiro, a Administração do Porto de Lisboa e a Ordem dos Arquitectos – Secção Regional Sul, que tem como meta articular posições e contar com o contributo de todas as entidades envolvidas, procurando garantir-se uma inequívoca qualidade da intervenção que a construção do terminal de contentores no Barreiro vai implicar.

Constituem objetivos deste Protocolo, criar as condições para:

- Concertação dos termos da colaboração, por parte da OASRS, na definição das linhas estruturantes para a elaboração do estudo e das abordagens de planeamento e projectual para a requalificação urbana, ambiental e paisagística do território do Parque Empresarial Baía do Tejo do Barreiro e áreas envolventes, no contexto da articulação entre a cidade, o terminal e a Área Logística Industrial e Tecnológica Anexa (ALITA).
- Concertação dos princípios da colaboração entre a OASRS e as entidades subscritoras do presente protocolo, tendo em vista a colaboração na elaboração dos estudos e enquadramento das peças concursais ou outros procedimen-



tos enquadrados na construção do Terminal de Contentores no Barreiro e da ALITA;

- Concertação dos termos do apoio, por parte da OASRS, na divulgação e debate público que possam fazer sentido ou que as partes considerem pertinentes e que envolvam os processos supra indicados.



TERMINAL DE CONTENTORES PROTOCOLO ESTUDOS DE IMPLANTAÇÃO

No dia 3 de dezembro foi assinado pela Baía do Tejo um protocolo entre a Baía do Tejo, o Município do Barreiro, a Administração do Porto de Lisboa, as Estradas de Portugal e a REFER, que tem visa promover o aprofundamento dos estudos para a implantação do Terminal de Contentores de Lisboa no Barreiro e respetiva Área Logística Industrial e Tecnológica Anexa (ALITA).

Constituem objetivos deste protocolo:

- Definir os princípios de cooperação entre as entidades subscritoras do presente protocolo, tendo em vista o aprofundamento dos estudos da construção do Terminal de Contentores de Lisboa no Barreiro e da ALITA (Área Logística Industrial e Tecnológica Anexa);
- Consensualizar entre o Município do Barreiro, a APL, a Baía do Tejo, a REFER e a EP, no âmbito das respetivas competências, a intervenção de cada uma das entidades no âmbito do planeamento estratégico e operacional, do desenvolvimento dos projetos, dos estudos de impacto ambiental, da divulgação e debates públicos, bem como da promoção do projeto e da execução do Terminal de Contentores e ALITA;
- Integrar as diferentes componentes do projeto, nomeadamente, o desenvolvimento económico, a promoção do emprego, as questões de ambiente e o investimento. São ainda objeto de estudo, no âmbito do presente protocolo:

- As grandes linhas estruturantes do projeto, nomeadamente, planos de pormenor, plano de urbanização e ainda a conceção de modelo para a articulação entre o terminal, a ALITA e a cidade;
- As bases e o enquadramento das peças concursais a desenvolver.

Com a presença nestes dois protocolos, a Baía do Tejo torna-se assumidamente uma entidade de referência no processo de implantação do futuro terminal de Contentores de Lisboa no Barreiro, previsto no relatório IEVA para o estuário do Tejo.





O EMPREENDEDORISMO

É UMA COMPETÊNCIA TRANSVERSAL A QUALQUER ATIVIDADE

No mês de dezembro, teve lugar na Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTBarreiro/IPS), a iniciativa "InspiraBarreiro – Conferência Anual de Empreendedorismo", evento que contou com o apoio da Baía do Tejo, como parceiro.

A iniciativa surgiu no âmbito da crescente aposta do IPS na valorização do conhecimento e do espírito e cultura empreendedora, envolvendo toda a comunidade académica, a região e parceiros da instituição, constituindo um espaço de partilha de experiências e projetos que pretende aumentar a competitividade no tecido económico local, proporcionando novas oportunidades e maior empregabilidade.

O desafio desta conferência foi estimular o desenvolvimento de talentos, ajudar a interligação de pessoas com competências complementares e disseminar boas práticas. Para isso, foi essencial, entre outros, um conjunto de oradores bastante heterógeneo que contou, entre outros, com Manuel Câmara (da Ynvisble, do grupo Ydreams) que falou do projeto Printoo e de como é possível imprimir circuitos electrónicos em papel e como este projeto se financiou na maior plataforma mundial de crowdfunding - a Kickstarter - suplantando os seus objetivos de financiamento em mais de 300%!

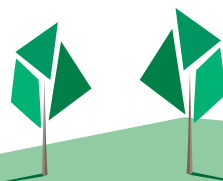
Esteve também presente João Cabral, fundador da Wannaplayer, finalista da 1ª edição do Energia de Portugal e que em dois anos levou a sua startup a um reconhecimento nacional e internacional (é presença assídua nos órgãos de co-

municação social e tem uma rubrica - apresentada por si - na BolaTV). O ator António Cordeiro, que apesar de estar em gravações da telenovela "Mar Salgado", conseguiu estar presente e veio partilhar com todos/as os presentes o desafio que é empreender em "um lugar improvável", iniciativa de âmbito cultural que recebeu o apoio da Baía do Tejo.

O evento teve como principal objetivo fomentar o espírito e cultura empreendedora na comunidade académica e na região e contou com Frederico Rosa como grande impulsionador.

Para a comissão organizadora do evento, constituída pela Profª. Susana Gonçalves, Profª. Telma Guerra e o estudante Ivan Garcia (da ESTBarreiro/IPS) e para os empreendedores Frederico Rosa e David Rufino, esta ação veio contribuir "para que o tecido económico local e nacional seja cada vez mais competitivo e mais integrador", destacando-se que "mais do que incubar empresas, pretendeu-se integrar pessoas, fomentar a partilha de conhecimento, desenvolver talento e apresentar o Barreiro e a ESTBarreiro/IPS como o lugar certo para este desenvolvimento".

Com a realização desta iniciativa a ESTBarreiro/IPS reforça também a sua posição como centro de divulgação de conhecimento técnico e científico a nível superior, através da Unidade de Apoio à Inovação, I&D e Empreendedorismo do IPS (UAI&DE-IPS).



BAÍA DO TEJO DISTRIBUI CABAZES DE NATAL A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL



A Baía do Tejo procedeu à entrega de cabazes de Natal a duas instituições de solidariedade social de referência no Concelho do Barreiro: O Centro Social Paroquial Padre Abílio Mendes e o Centro Social Paroquial de Santo André. A empresa contribuiu, assim, para a melhoria da quadra natalícia de algumas famílias carenciadas, devidamente identificadas pelas instituições.

O reconhecimento da Baía do Tejo a estas instituições, pelo trabalho de âmbito social que realizam, foi transmitido e enaltecido pelo Arq. Sérgio Saraiva junto dos responsáveis das mesmas no momento em que formalizou presencialmente a entrega dos cabazes.

A ocasião serviu também para a Baía do Tejo conhecer mais de perto a realidade diária de ambos os Centros Sociais. Esta iniciativa teve uma importância muito relevante na crescente proximidade que a Baía do Tejo tem promovido às comunidades que envolvem os seus Parques Empresariais.



BARREIRO ROCKS

COM O APOIO DA BAÍA DO TEJO



O Grupo Desportivo “Os Ferroviários” abriu as suas portas para receber o festival BARREIRO ROCKS, que decorreu entre os dias 5, 6 e 7 de dezembro.

Este festival de Rock&Roll, de referência nacional e internacional, é organizado pela associação cultural barreirense “Hey, Pachuco!” e contou, uma vez mais, com o apoio da Baía do Tejo.

O lançamento e apresentação da edição do Barreiro Rocks 2014, a 21 de novembro, decorreu no Edifício Douro (armazém 23/25), na Rua 48, perto do Museu Industrial. Durante a abertura foi possível ver a projeção do documentário “Uivo”, de Eduardo Morais sobre António Sérgio, seguido de debate com a presença do realizador e convidados. No cartaz da edição de 2014 do festival marcaram presença, entre outros, Tamar Aphek, Killimanjaro, Asimov, Pista e Pow!, 10000 Russos, Bad News Boys, e Experimental Tropic Blues Band, que vieram ao Barreiro encerrar com chave de ouro o segundo dia do festival. Também existiram concertos a decorrer no espaço do bar, com Cangarra, Glenn & Candy, A Boy named Sue e, finalmente, DJ Nunchuck a encerrar o ultimo dia do festival.

O BARREIRO ROCKS 4 KIDS teve a sua primeira edição este ano. Foram dois dias cheios de atividades em torno da música destinadas aos mais novos.

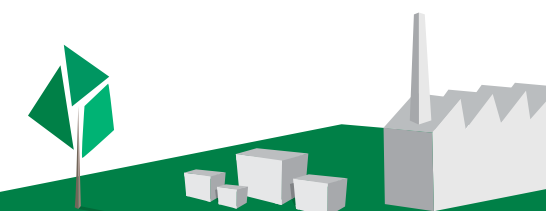
O Fórum Barreiro recebeu desde concertos para crianças, a workshops de construção de instrumentos.

Durante os três dias de festival, vários artistas e Djs passaram pela Fórum Barreiro Music Room, no Fórum Barreiro, para a gravação de podcasts com entrevistas, DJ sets e concertos acústicos.



baía
do tejo

FOTO VERA MARMELO



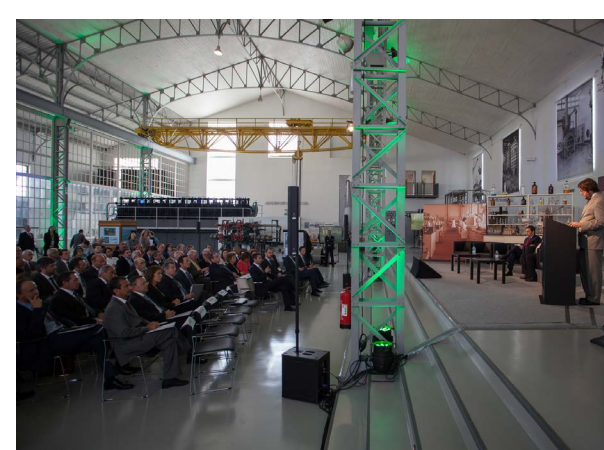
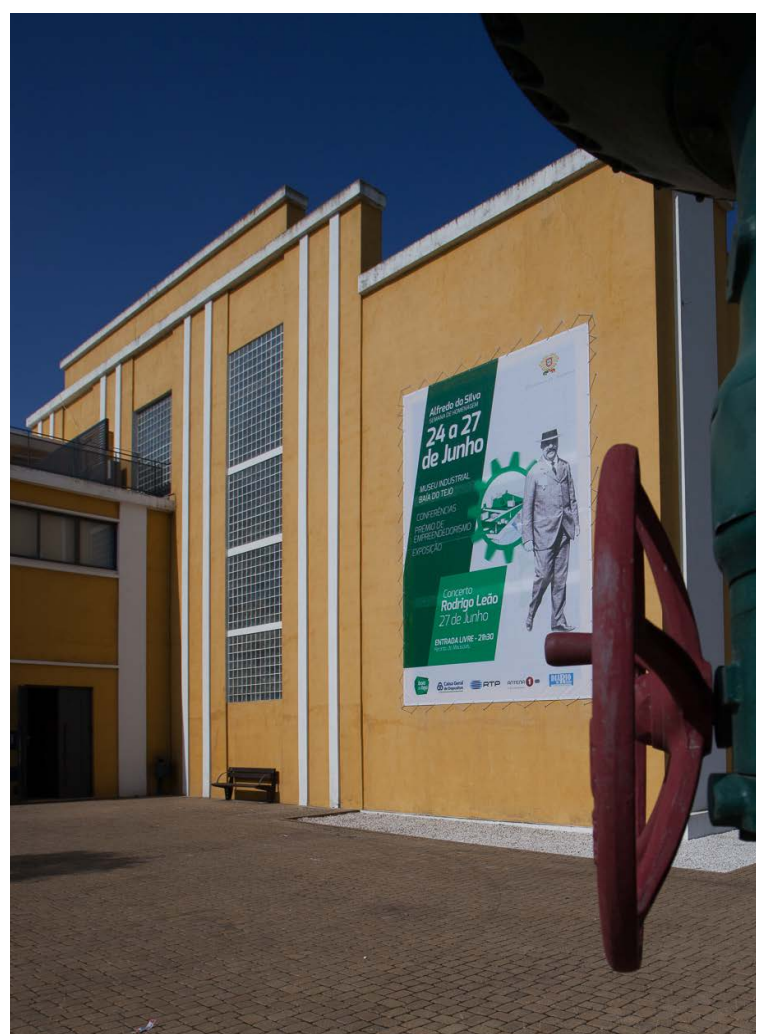


MUSEU INDUSTRIAL BAÍA DO TEJO

BALANÇO 2014

Ao longo do ano de 2014 passaram pelo Museu Industrial Baía do Tejo perto de 2500 visitantes que tiveram a oportunidade de ficar a conhecer melhor todo o espólio cultural que reflete e testemunha a atividade de todas as áreas da antiga Companhia União Fabril. Assente numa filosofia de salvaguarda, valorização e promoção do património, o Museu Industrial Baía do Tejo tem funcionado como palco para inúmeras iniciativas, entre as quais se destaca, em 2014, a Semana de Homenagem a Alfredo da Silva, que decorreu entre 24 e 27 de junho, no Parque Empresarial Baía do Tejo do Barreiro, e que foi composta por um conjunto de conferências, por uma exposição sobre a Vida e Obra de Alfredo da Silva e por um concerto de

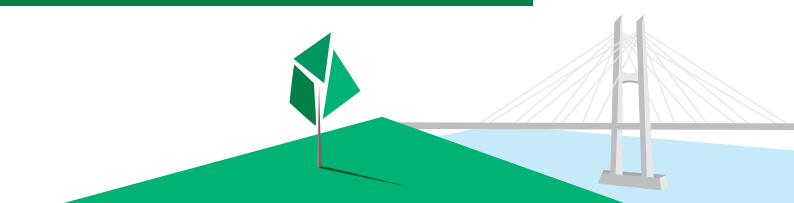
Rodrigo Leão, que encerrou a Homenagem, dia 27 de junho, no Recinto do Mausoléu. Esta iniciativa assumiu, desde logo, o duplo objetivo de consagrar o legado inspirador daquele que foi o maior industrial português, e de, em simultâneo, promover os territórios onde a Baía do Tejo exerce funções de gestão e promoção territorial.



O Museu Industrial cumpriu simultaneamente, ao longo do ano, o seu papel de divulgar o património industrial do Barreiro, bem como, o de dinamizar o universo Baía do Tejo. No conjunto das iniciativas complementares desenvolvidas pelo Museu Industrial, foi inserida uma nova atividade: "Operário por um dia", a qual teve uma grande adesão por partes das escolas do Concelho e que, por isso, voltará a repetir-se no ano de 2015. Foram também promovidos debates e palestras, nomeadamente, em torno da antiga unidade industrial e suas memórias, com o objetivo de dar a conhecer o passado da empresa e a sua evolução até à Baía do Tejo. Para além do vasto leque de atividades desenvolvidas, destacam-se a organização de visitas guiadas a alunos de Escolas do Concelho, desde o ensino primário até ao ensino secundário e ao ensino profissional, tanto ao Museu Industrial, como à Casa Museu Alfredo da Silva, ao Mausoléu e ao Bairro de Stª Bárbara. O Museu Industrial da Baía do Tejo, tal como em anos anteriores, acolheu em 2014 quatro estágios profissionais. Estes estágios foram solicita-

dos pela Escola Secundária da Moita, todos eles do curso de turismo. O espaço museológico acolheu pela segunda vez a iniciativa "Natal em Família na Baía do Tejo", onde os filhos e filhas, netos e netas menores de idade, dos trabalhadores e trabalhadoras, participaram numa atividade criativa e recreativa. Destaque também para as gravações da novela da SIC "SOL DE INVERNO", as comemorações do "Dia do Bombeiro" e, pelo segundo ano consecutivo, o aniversário da Associação Memória Colorida. Também a colaboração na organização de iniciativas culturais promovidas pela Câmara Municipal do Barreiro foi uma constante ao longo de 2014, destacando-se, as atuações do Coro TAB. Todas as iniciativas realizadas no Museu, com importância para a preservação do património industrial do Barreiro, foram registadas fotograficamente de forma a construir uma base de dados documental acessível a todos/as os interessados. Importa ainda referir que foram realizadas várias dezenas de visitas guiadas a entidades públicas e privadas e a cidadãos que mostraram interesse em conhecer o Museu Industrial Baía do Tejo. A todos se transmitiu a mensagem chave deste espaço museológico, a de confirmar o Museu enquanto equipamento de preservação e valorização da memória da CUF e potenciador da atividade da Baía do Tejo. Em 2015 o Museu Industrial da Baía do Tejo prepara-se para acolher, já em janeiro, a plenária do Fórum Empresas para a Igualdade, onde serão apresentadas medidas de ação, compromissos, metas e boas práticas adotadas em matéria de igualdade de género das empresas signatárias do desafio da CITE.

BALANÇO N.º DE VISITAS	
Museu Industrial	
Nº de visitas -----	92
Nº de visitantes -----	2135
Casa-Museu Alfredo da Silva	
Nº de visitas -----	13
Nº de visitantes -----	113





BAÍA DO TEJO APRESENTA COMPROMISSOS PARA A IGUALDADE DE GÉNERO



Quando se fala em igualdade de género referimo-nos à ausência de discriminação a todos os níveis. Para assegurar esta igualdade é fundamental que se tomem medidas para compensar a desvantagem histórica e social que impede que as mulheres e os homens vivam em plena igualdade.

Assim, contando no seu Conselho de Administração com pessoas particularmente sensíveis ao tema, a Baía do Tejo apostou no Fórum Empresas para a Igualdade desde cedo, assumindo publicamente o seu compromisso.

Neste sentido, foi também desenvolvido um diagnóstico interno da Igualdade de Género, que teve como principal objetivo a caracterização dos recursos humanos da empresa numa perspetiva de género e a identificação de práticas e culturas organizacionais promotoras da igualdade.

Este diagnóstico contribuiu para a Baía do Tejo

*A IGUALDADE DE
GÉNERO, TAMBÉM
DESIGNADA POR
IGUALDADE ENTRE
MULHERES E HOMENS,
SIGNIFICA A IGUAL
VISIBILIDADE, PODER
E PARTICIPAÇÃO DE
HOMENS E MULHERES EM
TODAS AS ESFERAS DA
VIDA PÚBLICA E PRIVADA*

compreender os desafios e as resistências organizacionais e estruturais da empresa na incorporação e efetivação de políticas promotoras da igualdade entre mulheres e homens em contexto laboral, inventariar mecanismos de promoção e de facilitação da equidade e transmitir a todos e a todas que pretende investir na construção de relações de género igualitárias.

Da avaliação dos resultados desse diagnóstico, e seguindo o Guia de Auto-Avaliação da Igualdade de Género nas Empresas, da autoria da Parceria de Desenvolvimento do Projeto Diálogo Social e Igualdade nas Empresas, foi possível à Baía do Tejo elaborar o seu Plano para a Igualdade, onde se comprometeu a melhorar os níveis de igualdade entre homens e mulheres no local de trabalho, com a implementação de boas práticas ao nível da missão e valores da empresa, recrutamento e seleção de pessoal, investimento no capital humano através da formação e educa-

ção, remunerações e gestão de carreiras, diálogo social e participação de trabalhadores/as e/ou suas organizações representativas, e, assumindo especial relevo, o incentivo da utilização e partilha das licenças parentais junto das mães e dos pais, bem como a continuação da criação de boas práticas assentes na promoção da conciliação entre a vida profissional e familiar, proteção da parentalidade e assistência à família.

A Baía do Tejo tem vindo a consciencializar e sensibilizar os trabalhadores/as para a temática através de várias ações, entre as quais se destaca a comunicação interna, onde a empresa tem tido em consideração o princípio da igualdade, procurando empregar formas gramaticais inclusivas e verdadeiramente neutras.

A Baía do Tejo tem plena consciência que as desigualdades e as discriminações com base no sexo que, ainda, persistem nas mais diversas esferas da vida pública e privada e nos mais diversificados domínios da intervenção política e pública, afetam e penalizam tanto mulheres como homens, e diminuem a qualidade de vida de ambos.

Por isso, a Baía do Tejo procura, cada vez mais, contribuir para uma eficaz implementação da igualdade de género a todos os níveis, apoiando a promoção da igualdade e da não discriminação entre mulheres e homens na empresa, da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e da proteção da maternidade e paternidade. Pretende reforçar os mecanismos de encorajamento, reconhecimento e divulgação de práticas promotoras da igualdade e consolidar uma política de Igualdade de Género alicerçada em boas práticas de gestão de capital humano, assumindo uma cultura de responsabilidade social consistente.

De igual modo, ao assumir este compromisso e orientações, a missão da Baía do Tejo passou a assentar num sistema de valores que integra a igualdade entre mulheres e homens, transmitindo aos trabalhadores/as, e demais colaboradores e colaboradoras, a transversalidade do princípio da igualdade de género nas suas políticas e planos de ação.

Com efeito, a aplicação da igualdade entre mulheres e homens no quadro da responsabilidade social contribui, a longo prazo, para uma maior rentabilidade, reforçando o desempenho económico e social da empresa.



O Plano de Igualdade da Baía do Tejo permite identificar com objetividade os pontos fortes e as áreas que devem ser objeto de melhoria, possibilitando o planeamento e o desenvolvimento de ações adequadas, do mesmo modo que permite melhorar a intervenção da empresa no domínio da igualdade entre trabalhadores e trabalhadoras.

FORÚM EMPRESAS PARA A IGUALDADE

PROMOVE DEBATE SOBRE CONCILIAÇÃO



Em outubro, no Centro Comercial Alegro de Alfragide decorreu o debate - CONCILIAR É TRABALHAR MELHOR, promovido pelo IGEN.

Este debate, integrado na iniciativa "Family Week" da Auchan Portugal, contou com dois painéis, a visão das Empresas e a visão e dos/das Colaboradores/as sobre o tema.

A sessão, em pleno Centro Comercial, foi aberta por Américo Ribeiro, Diretor Geral da Auchan Portugal e o encerramento esteve a cargo de Sandra Ribeiro, Presidente da CITE.

Participaram, em ambos os painéis, as empresas e trabalhadores/as da Auchan, PT, Mercer e Gebalis.

O 1º painel contou com a presença e experiências partilhadas de trabalhadores/as da Auchan, PT, Gebalis e Mercer, com exemplos de boas práticas das respetivas empresas e, ainda, com as dificuldades e melhorias a implementar na gestão dos seus recursos humanos, tendo em vista a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal.

Natividade Coelho, Vice-Presidente da CITE, teve oportunidade de abordar as principais discriminações que ocorrem no mercado de trabalho, bem como cruzar as boas práticas de conciliação

com o incremento da natalidade, valorizando o papel da CITE na promoção da igualdade no trabalho e no emprego.

Berenice Ribeiro, em representação da ACT, deu a perspetiva da inspeção e regulação prementes na área da igualdade no mundo empresarial, identificando-a como preventiva e como fator de mudança numa realidade laboral que ainda é discriminatória.



A IGUALDADE DE GÉNERO É UM BOM NEGÓCIO



No dia 26 de novembro, no auditório da XEROX Portugal, as 31 empresas do Fórum Empresas para a Igualdade, entre elas a Baía do Tejo, promoveram um debate com o tema - A IGUALDADE DE GÉNERO É UM BOM NEGÓCIO.

O debate, moderado por Paulo Fidalgo, contou com as presenças de António Ramalho, CEO das Estradas de Portugal, Sara Falcão Casaca, especialista em igualdade de género e relações laborais e Professora de Sociologia do Instituto Superior de Economia e Gestão de Lisboa, e Isabel Viegas, Diretora de Recursos Humanos do Santander Totta.

Após as boas-vindas de Pedro Quintela, Diretor Geral da XEROX Portugal, que deram início aos trabalhos, foi apresentado por Sandra Ribeiro, Presidente da CITE, o relatório destas empresas, onde consta um testemunho de cada uma delas sobre o tema.

Esta iniciativa teve como principal objetivo colocar na agenda a igualdade de género como uma questão de negócio, de sustentabilidade e de competitividade das empresas.

VER RELATÓRIO "IGUALDADE DE GÉNERO É UM BOM NEGÓCIO" [AQUI](#)



QUARKSON

O FUTURO NA BAÍA DO TEJO

PARQUE EMPRESARIAL DO BARREIRO

ENTREVISTA A MIGUEL ÂNGELO SILVA
Sócio Gerente da QUARKSON

A Quarkson é uma empresa portuguesa que está sediada no Parque Empresarial do Barreiro e que desenvolve drones, os SkyOrbiter. A tecnológica está focada em dois tipos de plataformas: uma de aeronaves que voam a baixa altitude (LA) e outra de aeronaves que operam em grande altitude (HA). Enquanto os modelos LA funcionam a combustível fóssil, os HA trabalham a energia solar. E é no novo modelo SkyOrbiter LA25 que recai parte das esperanças da empresa: tem capacidade para voar durante duas semanas sem necessidade de reabastecimento. A grande autonomia do drone, que tem capacidade para dar a volta à Terra com um único tanque de combustível, acaba por ser o grande fator diferenciador. Devido a esta característica, o LA25 pode ser usado para vários fins como controlo de fronteiras, vigias florestais ou missões de reconhecimento de longa duração. "A grande vantagem é poder ser lançado a partir de Portugal e em algumas horas está no Atlântico. Pode lá ficar dois ou três dias e regressar", explicou o fundador da empresa, Miguel Ângelo Silva.

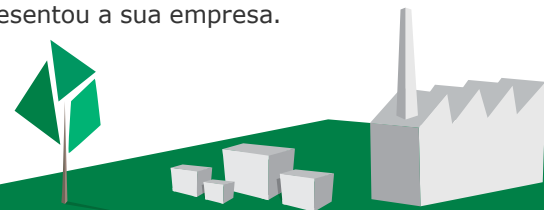
O maior potencial pode estar no uso do drone como uma plataforma de comunicações para, por exemplo, levar Internet até locais onde ela não existe.

O fundador da Quarkson não afasta a hipótese de aquisição por parte de uma grande multinacional, mas tudo dependeria das condições de crescimento que fossem asseguradas, isto porque o objetivo da empresa é estar mais numa linha de exploração. Certo é que o futuro da Quarkson não se faz sozinho.

Miguel Ângelo Silva explica que o protótipo está construído e funcional, esperando agora por uma resposta do Governo para que possam avançar com a próxima fase de testes. Isto porque o SkyOrbiter LA25 precisa de ir para uma pista de aviação – um aeródromo não apresenta as mesmas condições – onde a sua envergadura de 25 metros possa ser testada em pleno.

Miguel Ângelo Silva diz que atualmente faltam parceiros e investidores à empresa, mas estes podem chegar assim que for feito o voo de teste no qual o Governo pode ser decisivo.

Foi desta forma que o fundador da QUARKSON, apresentou a sua empresa.



Baía do Tejo (BT): Como surgiu a QUARKSON?

Miguel Ângelo Silva (MAS): Enquanto frequentava o meu 1º ano do curso de Gestão de Empresas no ISEG desenvolvi uma marketplace de serviços online, www.GetACoder.com, que permite a qualquer pessoa fazer o outsourcing de um projeto, na sua maioria nas áreas de Web/Graphic Design e Programação, a qualquer trabalhador freelance localizado em qualquer parte do mundo, permitindo assim a pequenas e médias empresas reduzir custos. Devido ao sucesso do GetACoder abandonei a faculdade quando estava no 2º ano para me dedicar inteiramente à empresa. Como sempre tive gosto por engenharia aeronáutica, nomeadamente por drones, muito antes des-

investimento aplicado foi a título próprio. As etapas mais marcantes foram o reconhecimento do nosso projeto como de interesse estratégico para a economia nacional e a conclusão do protótipo. Neste momento estamos numa fase de dar a conhecer o nosso projeto de modo a podermos captar a atenção de potenciais clientes, parceiros e investidores.

BT: Quais as áreas de negócio em que atuam, e que tipo de serviços a empresa disponibiliza?

MAS: As aplicações que os SkyOrbiters desenvolvidos pela Quarkson têm são várias mas os setores que consideramos mais importantes, são o das telecomunicações, servindo como uma pla-



ta temática ser banalizada em Portugal, comecei a fazer pesquisa e investigação para me dedicar a um projeto relacionado com estes temas. Nos últimos 4 anos comecei a reunir as condições para passar ao desenvolvimento do projeto, construí maquinaria, pois a aquisição da mesma representava um investimento muito elevado, contratámos profissionais em diversas áreas da engenharia, e no último ano, desenvolvemos todo um sistema aéreo não tripulado que consiste na própria plataforma aérea, o SkyOrbiter LA25, o software de controlo e sistema de comunicações.

BT: Quais as etapas mais marcantes na história da empresa? E em que fase se encontram neste momento?

MAS: Até à conclusão do nosso projeto deparámo-nos com muitos problemas com que muito micro e pequenas empresas se deparam, nomeadamente burocráticos, para além de que todo o

taforma de comunicações, vigilância e monitorização, podemos dar como exemplos: a deteção e prevenção de fogos florestais, a vigilância de fronteiras e costa marítima, monitorização de zonas afetadas por catástrofes, busca e salvamento, entre outras aplicações.

BT: Quais os mercados onde pretendem estar presente?

MAS: América, África e Ásia.



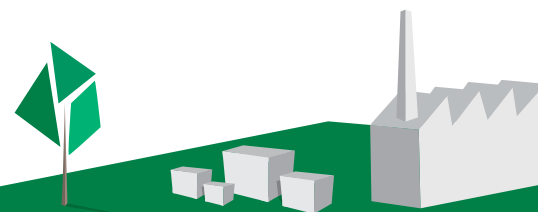
QUARKSON na BAÍA DO TEJO

BT: Desde quando estão no Parque Empresarial do Barreiro?

MAS: Mudámos as nossas instalações para o Parque Empresarial Baía do Tejo em outubro de 2012.

BT: Quais as vantagens e mais-valias que reconhece ao Parque Empresarial Baía do Tejo, no Barreiro? O que poderia ser melhorado?

MAS: Uma das grandes vantagens do Parque é a oferta de vários espaços com diferentes dimensões o que permite a integração de micro a grandes empresas, para além da relativa proximidade a Lisboa. Quanto às desvantagens, o que percebemos através do feedback dos nossos colaboradores é a limitação a nível de transportes, no entanto este é um fator que não depende propriamente da Administração do Parque. Algo que para nós é um inconveniente é o facto de os CTT não fazerem distribuição à porta pois quando se trata de levantamento de encomendas ou correio registado isso traduz-se numa perda de tempo pois temos que nos deslocar à agência dos CTT mais próxima.





www.baiadotejo.pt



**baía
do tejo**

geral@baiadotejo.pt
00351 212 067 600

Rua Industrial Alfredo da Silva, n.º12,
CP 5001 2831-904 Barreiro - PORTUGAL

